

Levítico Cap 25

1 FALOU mais o Senhor a Moisés no monte Sinai, dizendo:

Cmt MHenry: *Versículos 1-7* Todo trabalho devia cessar no sétimo ano, da mesma forma que o trabalho cotidiano no sétimo dia. Estes estatutos nos advertem contra a cobiça, pois a vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui. Para nosso sustento temos que exercer a dependência voluntária da providência de Deus; devemos considerar-nos administradores ou inquilinos do Senhor, e temos de usar nossas coisas em harmonia com esta forma de pensar. O ano do repouso tipifica o descanso espiritual ao qual acedem todos os crentes por meio de Cristo. Por seu intermédio, temos descanso da carga dos cuidados e do trabalho mundano, e ambos nos são santificados e dulcificados; e somos capacitados e estimulados a viver pela fé.

2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado ao Senhor.

3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;

4 Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.

5 O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.

6 Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;

7 E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.

8 Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

Cmt MHenry: *Versículos 8-22* A palavra “jubileu” indica um som particularmente animado da trombeta de prata. O som devia emitir-se ao cair a noite do grande dia da expiação; porque a proclamação do evangelho da liberdade e da salvação resulta do sacrifício do Redentor. Tinha-se estabelecido que não devia vender-se a herdade das famílias. Somente podia se dispor dela como se fosse um arrendamento até o ano do jubileu e, então, devia ser devolvida ao proprietário ou a seus herdeiros. Isto tendia a preservar suas distintas tribos e famílias até a vinda do Messias. A liberdade em que tinha nascido cada homem, se fosse vendido ou renunciasse a ela, tinha de ser devolvida o ano do jubileu. Isto era tipo da redenção feita por Cristo, da escravidão do pecado e de Satanás, e de ser

devolvido à liberdade dos filhos de Deus. Todas as transações ou negócios deviam fazer-se seguindo esta regra: “Ninguém engane ao seu próximo”, nem tirem vantagem da ignorância ou necessidade de uns e outros, senão “terás temor de teu Deus”. O temor de Deus que reina no coração impede que façamos mal a nosso próximo, de palavra ou obra. Era-lhes dada a certeza de que com a observância do ano de repouso eles seriam os grandes ganhadores. Se formos cuidadosos para cumprir nosso dever, podemos confiar nosso bem-estar a Deus. A eles não lhes faltaria a comida o ano em que não sementessem nem colhessem. Isto era um milagre para estímulo de todo o povo de Deus, de todos os tempos, para confiar nEle em nosso caminho do dever. Nada se perde pela fé e pela negação de si para obedecer. Alguns perguntavam “Que comeremos o sétimo ano?”. Deste modo muitos cristãos prevêem males, perguntando-se que farão, com temor de seguir no caminho do dever. Mas não temos direito de prever males nem de preocupar-nos com eles. Para a mente carnal pode parecer que agimos em forma absurda, mas a senda do dever sempre é a senda da seguridade.

9 Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra,

10 E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.

11 O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações,

12 Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.

13 Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.

14 E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão;

15 Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.

16 Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque conforme o número das colheitas é que ele te vende.

17 Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus; porque eu sou o Senhor vosso Deus.

18 E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra.

19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a fartar, e nela habitareis seguros.

20 E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;

21 Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos,

22 E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.

23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.

Cmt MHenry: *Versículos 23-34* Se a terra não era resgatada antes do ano do jubileu, então regressava a quem a tinha vendido. Esta era uma figura da graça gratuita de Deus em Cristo, pela qual, e não por preço ou mérito próprio, somos restaurados ao favor de Deus. as casas nas cidades amuralhadas eram mais os frutos da própria laboriosidade deles que a terra do país, a qual era dádiva direta da generosidade de Deus; portanto, se um homem vendia uma casa da cidade, podia resgatá-la somente dentro do ano seguinte a venda. Isto dava ânimo aos estrangeiros e prosélitos para irem estabelecer-se entre eles.

24 Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.

25 Quando teu irmão empobrecer e vender alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão.

Cmt MHenry: *CAPÍTULO 25A-Lm

26 E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate,

27 Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão.

28 Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a que foi vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

29 E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate.

30 Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu.

31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.

32 Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas.

33 E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.

34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua.

35 E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo.

Cmt MHenry: *Versículos 35-38* A pobreza e a decadência são grandes aflições e muito comuns; aos pobres sempre os terão com vocês. Os socorrerão por simpatia, compadeçam-se dos pobres; por serviço, façam algo por eles; e em quanto à provisão, dêem-lhes conforme a sua necessidade e conforme à capacidade de vocês. Os devedores pobres não devem ser oprimidos. Percebam os argumentos aqui utilizados contra a extorsão: “Terás temor de teu Deus”. Socorre ao pobre, para que possa “viver com você”, pois pode te resultar útil. O rico pode escassamente prescindir do pobre, como o pobre do rico. Corresponde, aos que têm recebido misericórdia, mostrar misericórdia.

36 Não tomarás dele juro, nem ganho; mas do teu Deus terás temor, para que teu irmão viva contigo.

37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse.

38 Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.

39 Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.

Cmt MHenry: *Versículos 39-55* Se era vendido um israelita nativo por uma dívida ou por um delito, era para servir por seis anos, e sair livre no sétimo. No caso em que se vender a si mesmo devido a sua pobreza, tanto seu trabalho como seu uso deviam ser tais que fossem dignos para um filho de Abraão. Pedese aos amos que dêem a seus servos o que é justo e eqüitativo ([Cl 4.1](#)). No ano do jubileu o servo devia ser liberado, ele e seus filhos, e devia regressar a sua família. Isto tipifica a redenção do serviço ao pecado e a Satanás, pela graça de Deus em Cristo, cuja verdade nos faz livres ([Jo 8.32](#)). Não podemos resgatar a nosso próximo pecador, mas podemos indicá-lhe a Cristo, enquanto por sua graça nossa vida pode adornar seu evangelho, expressar nosso amor, mostrar nossa gratidão e glorificar seu santo nome. ”

40 Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá;

41 Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.

42 Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.

43 Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus terás temor.

44 E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

46 E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros.

47 E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro,

48 Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar;

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo.

50 E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele.

51 Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido,

52 E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate.

53 Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54 E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele.

55 Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.

Cmt MHenry Intro: • *Versículos 1-7> O repouso da terra no sétimo ano>* • *Versículos 8-22> O jubileu do ano cinqüenta – Proibida a opressão>* • *Versículos 23-34> Redenção da terra e das casas>*

• *Versículos 35-58> Compaixão pelo pobre>* • *Versículos 39-55>*
Leis a respeito da escravidão – Proibida a opressão